

Medicina Veterinária

REAÇÃO CUTÂNEA ADVERSA AO ALIMENTO EM CÃO – RELATO DE CASO

Bruna Gomes Martins - Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – bruna.martins@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Acadêmico do 12º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – antonio.neto1@estudante.ufla.br

Gabriela Rotatori Alvim - Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – gabriela.alvim@estudante.ufla.br

Ruthnea Aparecida Lazaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA – ralmuzzralmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Casos de manifestações dermatológicas constituem grande parte dos atendimentos na clínica de animais de companhia. A reação adversa ao alimento ou hipersensibilidade alimentar, é uma doença de apresentação cutânea pruriginosa não sazonal, podendo incluir sinais gastrointestinais em alguns animais. É causada pela ingestão de componentes ou aditivos antigênicos da dieta, sendo as proteínas as principais responsáveis pelo desencadeamento da reação alérgica, principalmente aquelas de alto peso molecular. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um cão, fêmea, da raça Terrier Brasileiro, de 2 anos de idade, apresentando histórico clínico de prurido de intensidade moderada e diagnóstico prévio de dermatite atópica. Havia sido tratado com Oclacitinib, por via oral e o animal não obteve melhora clínica importante. A tutora, então, descontinuou o medicamento sem indicação profissional. Na consulta, a cadela apresentava eritema em região cervical ventral, pavilhão auricular, feotriquia interdigital e em região axilar. Estava sob controle de ectoparasitas mensalmente e alimentado com ração para peles sensíveis. Foram solicitados hemograma, exame parasitológico de pele, tricograma e cultura fúngica como exames complementares. Em nenhum foi evidenciado alteração. Por meio da exclusão dos principais diagnósticos diferenciais (dermatite alérgica a picada de ectoparasitas, dermatite parasitária e dermatofitose), instituiu-se a triagem alérgica diagnóstica. Foi prescrito dieta comercial hipoalergênica com proteína hidrolisada por um período de dez semanas, além de restrição completa de petiscos e medicamentos palatáveis, associada à terapia antipruriginosa com Prednisolona por via oral com desmame. O prurido e os outros sinais dermatológicos cessaram completamente ao fim da dieta de eliminação. Posteriormente, foi realizada a fase de provocação com a ração que o animal se alimentava previamente à hipoalergênica e, após nove dias, o animal voltou a apresentar os sinais clínicos. Por essas características, confirmou-se o diagnóstico de reação cutânea adversa ao alimento e foi prescrito a alimentação hipoalergênica de forma exclusiva. Esta doença compromete o bem estar do animal e a abordagem correta depende de uma triagem dermatológica criteriosa, pois muitas vezes o diagnóstico de atopia é feito presuntivamente, tornando dispendioso ao tutor e prejudicial ao animal, que pode ser medicado sem necessidade.

Palavras-Chave: Hipersensibilidade Alimentar, Prurido, Dermatologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=kR5kLhaoS6A>